



BILHETE DO SINDICATO

6 de maio de 2020

Nº 618

www.metroviarios.org.br

Uma publicação do



SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS SP

sindicato@metroviarios-sp.org.br

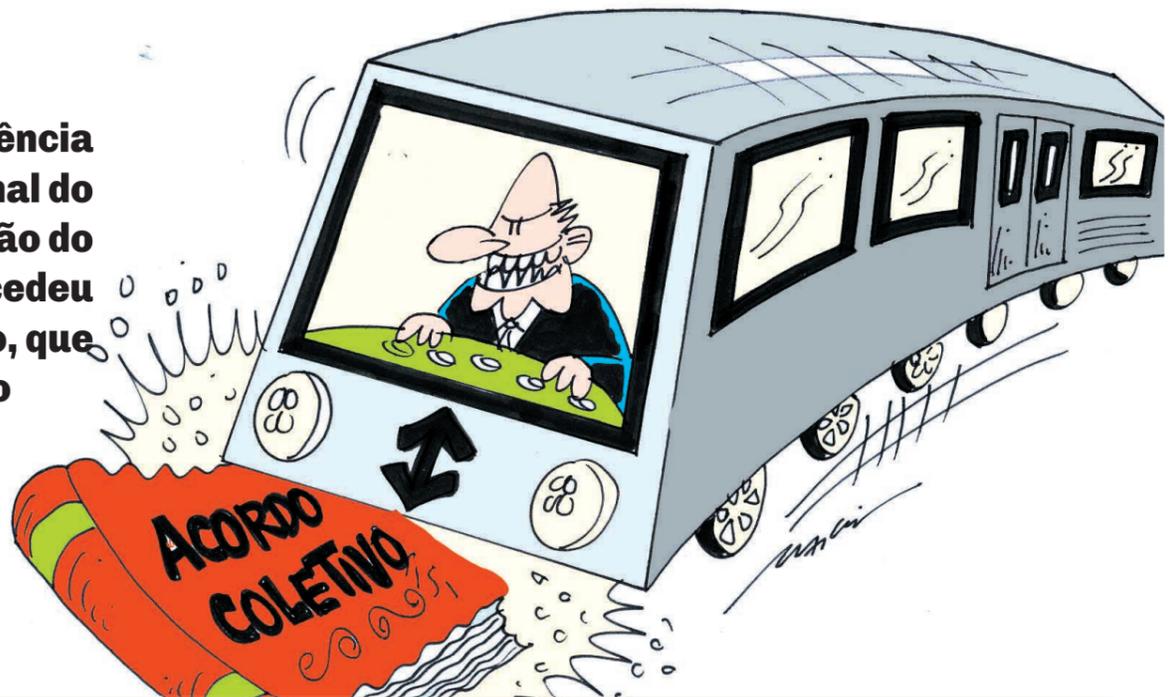
[f/MetroviariosSP](https://www.facebook.com/MetroviariosSP)

[/Metroviarios_SP](https://www.instagram.com/Metroviarios_SP)

Doria quer atacar Acordo Coletivo Sindicato defende **prorrogação** até final da crise do coronavírus

No dia 8/5 (sexta-feira) será realizada audiência de conciliação no TRT (Tribunal Regional do Trabalho) com a empresa sobre a renovação do Acordo Coletivo. No dia 28/4, o TRT concedeu liminar ao Sindicato prorrogando o Acordo, que venceu em 30/4, por 90 dias. A proposta do Sindicato é a de prorrogação do Acordo até o final da crise da pandemia.

Assine o abaixo-assinado pela prorrogação do Acordo Coletivo



Na sentença que prorrogou o Acordo, a desembargadora anotou que “a segurança mínima dos direitos conquistados pelos trabalhadores deve ser preservada, principalmente na atual conjuntura social”. Ela também destacou que “os metroviários desempenham atividades essenciais que não foram interrompidas desde o início da quarentena decretada no Estado de São Paulo”.

Para mostrar ao Metrô que a categoria quer a prorrogação do Acordo, está circulando um abaixo-assinado, na forma digital e física. **Participe! E, após a audiência que acontecerá por meio de videoconferência, será realizada uma assembleia on-line para discutir o Acordo.**

Não aos ataques nas férias da categoria

Doria e o Metrô, se baseando na MP 927 de Bolsonaro, anteciparam as férias da maioria dos companheiros que estavam no grupo de risco, sem pagar o adicional de férias. Além disso, a empresa resolveu agora antecipar as férias de vários metroviários que estão na ativa. As férias já estavam programadas bem antes da pandemia. Não se justificam estas medidas que só penalizam ainda mais a categoria. Muitas vezes, inclusive, não se respeita sequer a saída depois da folga,

como sempre foi praxe no Metrô.

Os metroviários prestam um serviço essencial para a sociedade com excelência e, mesmo assim, a empresa não reconhece os esforços. Apesar de fazer vídeos em agradecimento, na realidade segue atacando a categoria. Essa situação poderia ter sido evitada se, desde o início, a empresa e o governo tivessem implantado o Plano de Emergência no Transporte.

Plano de Emergência em Defesa da Vida, já!



Em março, o Sindicato elaborou e apresentou ao Metrô um Plano de Emergência por conta da disseminação do coronavírus. A empresa ignorou o Plano e não discutiu com os trabalhadores a necessidade dele. Agora a situação é pior, com grande aumento de contaminados e mortos. Por isso, o Sindicato insiste na necessidade do Plano. O momento é de salvar vidas. Veja no site do Sindicato (www.metroviarios.org.br) todos os detalhes do Plano.

Assembleia on-line **13/5 (quarta-feira), das 8h às 23h59**

→ Pauta: Prorrogação do Acordo Coletivo

→ Acesse o link aqui: <https://sindicato.metroviarios-sp.org.br/metro/>. Entre com RG da Cia. e CPF. **Participe!**

Orientações para a categoria de prevenção à Covid-19

Os metroviários são trabalhadores essenciais para a sociedade. Realizam o transporte de outros diversos profissionais fundamentais, como da saúde, limpeza e segurança. Por isso, mais do que nunca, devem estar atentos aos cuidados para evitar o contágio ao novo coronavírus

O Sindicato defende que os metroviários sejam incluídos no calendário de testes rápidos para assintomáticos do governo do estado a trabalhadores de serviços essenciais, que terá início no dia 15/5. Estamos batalhando para isso.



- Lave sempre as mãos por, no mínimo 20 segundos, ou utilize álcool gel.



- Use máscaras mesmo nas salas internas. Preferencialmente utilize as pff2, que devem ser fornecidas pela empresa. Caso não estejam disponíveis utilize máscaras de pano como as fornecidas pelo Sindicato. Qualquer máscara é melhor que nenhuma!



- Evite aglomerações nos momentos de refeição. Se possível, faça as alimentações sozinho. Mantenha o distanciamento necessário para falar com as pessoas.



- Em casos de contato com contaminado, solicite afastamento de 14 dias assim que tiver conhecimento do caso mandando e-mail para covidsaude@metrosp.com.br, com cópia para chefia imediata e para sindicato@metroviarios-sp.org.br. Redobre medidas de higiene e prevenção para evitar que você contage outras pessoas, principalmente em sua residência.



- Em casos de sintomas, solicite afastamento conforme ato do presidente do Metrô por 72 horas. Esclarecemos que, neste caso, não é preciso atestado médico. Basta comunicar a chefia imediata solicitando o afastamento, que pode ser renovado por mais 72 horas. Caso os sintomas permaneçam, procure um médico e solicite atestado se for um caso suspeito de covid-19.



- Evite ambiente hospitalar. Os hospitais hoje são os principais focos de covid-19, por isso é importante evitar. O Metrô criou um mecanismo de consultas virtuais, utilize esse método. A possibilidade de testes de covid-19 também está disponível com coleta do exame em casa. Vá a um hospital somente em caso de extrema necessidade.



- Em caso de confirmação ou suspeita de contágio por covid-19, comunique imediatamente a chefia, mande e-mail para covidsaude@metrosp.com.br e não deixe de comunicar a todos que trabalharam com você no último período para que também solicitem afastamento. Importante solicitar que a chefia imediata comunique à segurança do trabalho e abra processo de acidente de trabalho.

GOP não orienta corretamente

O Comitê GOP para acompanhamento do Coronavírus emitiu um comunicado para a supervisão, que orienta de forma completamente equivocada como considerar a possibilidade de contágio por Covid-19. O informativo não tem nenhuma fundamentação científica e pode colocar a vida dos trabalhadores em risco.

Para se ter ideia, em uma das orientações afirma que mesmo em contato com pessoa diagnosticada ou suspeita de Covid-19 por mais de quinze minutos, sem EPI, a mais de um metro, não há motivo para afastamento. Na verdade, se a pessoa estiver contaminada ela pode transmitir o vírus imediatamente. O mais grave disso, é que temos in-

formações de que esta atrocidade está sendo orientada pela Medicina do Trabalho, que além de ausente é completamente irresponsável ao passar essa orientação.

O Sindicato está contestando esse comunicado e orienta a categoria a não seguir este protocolo, que atenta contra a saúde, e deve seguir usando máscaras mesmo nas áreas internas.

ViaQuatro demite quem defende a vida

A ViaQuatro propôs um Acordo Emergencial para aplicar as MPs de Bolsonaro, o Sindicato convocou assembleia e os metroviários da Linha 4 aprovaram a assinatura pelo Sindicato. Segundo a CCR, o objetivo era evitar demissões. O acordo foi assinado em 30/4 e, no dia 1º de maio, a empresa começou a demitir trabalhadores.

Os três Agentes de Segurança foram dispensados porque, em março, se

recusaram a trabalhar dentro dos trens lotados sem máscaras. A luta deles foi vitoriosa pois obrigou a empresa a mudar a orientação, fornecer máscaras e tirar os trabalhadores que permaneciam toda a jornada dentro do trem. Mas a empresa, deixando claro o seu caráter repressivo e de perseguição aos trabalhadores que se rebelaram, esperou a assinatura do Acordo e demitiu os três trabalhadores.

Está muito claro que, para a ViaQuatro, os trabalhadores são descartáveis e foram dispensados por perseguição política, por estarem defendendo suas vidas. Assim como Bolsonaro, a empresa trata os funcionários com desprezo às suas vidas. O Sindicato repudia a ação da ViaQuatro e reivindica o retorno imediato desses metroviários aos seus locais de trabalho.